

PREVIDÊNCIA
A esquizofrenia está
entre as doenças
psiquiátricas que
mais geram
concessão de
auxílio-doença
PÁGINA 6



Dia das Mães: mais vendas e empregos

As vendas para o Dia das Mães devem crescer 1,9% em 2025, movimentando cerca de R\$ 14,37 bilhões, segundo a CNC. Apesar da alta modesta, setores como vestuário e cosméticos lideram a expectativa de faturamento. Em Montes Claros, lojistas apostam na força emocional da

data e em promoções para driblar a inflação e o crédito caro. O comércio local prevê aumento nas contratações temporárias e ticket médio entre R\$ 150 e R\$ 350. Para os empresários, a semana decisiva promete movimentar diferentes segmentos e aquecer a economia. **PÁGINA 3**

TÂNIA RÉGO / AGÊNCIA BRASIL



Dia das Mães deve movimentar R\$ 14 bilhões com foco em vestuário e promoções

Prevenção e cuidado com a visão

O Brasil celebra em 7 de maio o Dia do Oftalmologista, destacando a importância da prevenção e do cuidado com a saúde ocular. A data relembra a fundação do Conselho Brasileiro de Oftalmologia e reforça o papel essencial desses profissionais, especialmente em tempos de alta exposição a telas. **PÁGINA 7**

FREEPIK



Tecnologia tem ampliado tratamento precoce

‘Maio Amarelo’ reforça paz no trânsito

A campanha de 2025 traz o lema “Paz no Trânsito Começa por Você” e será lançada em Montes Claros no dia 7 de maio. A ação visa conscientizar motoristas e pedestres sobre comportamentos seguros, destacando dados alarmantes de acidentes na região. **PÁGINA 4**

Água e renda para agricultores

Agricultores familiares de Novorizonte (MG) estão ampliando a produção de hortaliças graças a um programa da Emater-MG e da prefeitura, que constrói barraginhas para armazenar água durante a seca. A iniciativa também favorece a preservação ambiental e melhora a qualidade da água. Já são mais de 100 agricultores beneficiados, com apoio técnico e inclusão em programas como o Pnae e o PAA. Os resultados incluem aumento da produção e geração de renda extra. **PÁGINA 5**

EMATER-MG / DIVULGAÇÃO



Prefeitura também oferece sementes, tratores e suporte para feiras livres

Nova Reforma da Previdência

João Badari*

O debate sobre uma nova reforma da Previdência voltou ao centro das atenções. A justificativa? O envelhecimento da população, a informalidade crescente no mercado de trabalho e a pressão fiscal sobre o sistema. Mas antes de mais uma rodada de cortes, o Brasil precisa parar, olhar para trás — e refletir com responsabilidade.

A Emenda Constitucional nº 103, aprovada em 2019, já foi uma das reformas mais duras da história. Impôs idade mínima, aumentou tempo de contribuição, endureceu o cálculo dos benefícios e reduziu os valores pagos a milhões de segurados. A promessa era clara: garantir equilíbrio por pelo menos uma geração. Agora, poucos anos depois, uma nova reforma é aventada — como se a anterior tivesse falhado ou sido mal planejada.

Mais do que um problema financeiro, o que está em jogo é o modelo de proteção social que o Brasil quer adotar. É verdade que envelhecemos rapidamente: segundo o IBGE, a população com 65 anos ou mais dobrará até 2040. Mas isso não pode servir de pretexto para sacrificar ainda mais quem depende da aposentadoria. Enfrentar o envelhecimento punindo idosos seria tão cruel quanto ineficaz.

Além disso, o mercado de trabalho mudou. A chamada “uberização” e a economia digital fizeram surgir uma nova informalidade, em que milhões de brasileiros — especialmente jovens da geração Z — trabalham sem qualquer proteção previdenciária. São entregadores, autônomos, influenciadores, freelancers que, muitas vezes, nem sabem como contribuir. Propor nova reforma sem antes encarar essa realidade é ignorar as transformações que corroem a base de arrecadação.

É hora de repensar a estratégia. Não se trata de cortar mais: trata-se de incluir mais. Políticas de estímulo à formalização, contribuições proporcionais, responsabilização das plataformas digitais e educação previdenciária desde a escola são caminhos para recons-

truir a base do sistema. E mais: combater fraudes e sonegações que drenam recursos preciosos.

Empresas e grupos econômicos devem mais de R\$ 500 bilhões à Previdência. Parte dessa dívida segue esquecida, seja por morosidade judicial ou por omissão do Estado. Falar em cortar direitos sem cobrar esses valores é inversão de prioridades — e afronta à justiça social.

Também é urgente modernizar o INSS: investir em inteligência artificial para cruzar dados, eliminar erros, acelerar processos e evitar pagamentos indevidos. Há muita economia possível sem atacar os segurados de boa-fé.

Comparações com países europeus não se sustentam quando descontextualizadas. Aqui, a Previdência não é só aposentadoria: é também assistência social, pensões, auxílios por incapacidade. Somos um país com desigualdade crônica, desemprego persistente e informalidade elevada. Importar modelos estrangeiros sem considerar isso é apostar no colapso social.

A Previdência é mais do que uma conta a pagar: é instrumento de redistribuição de renda, base de sustento de famílias e motor de economias locais. Nos pequenos municípios do Brasil profundo, o benefício do INSS move o comércio, paga o remédio, sustenta a casa.

Antes de uma nova reforma, é preciso avaliar os efeitos da anterior. Rever regras com base em números frágeis e projeções parciais é abrir caminho para decisões apressadas e injustas. O que o Brasil precisa não é de mais restrições, mas de um pacto previdenciário moderno, justo e financeiramente responsável.

Cobrar quem deve, incluir quem está à margem, combater fraudes, modernizar a máquina pública e educar para o futuro: esse é o caminho do equilíbrio sustentável. E isso só será possível se tratarmos a Previdência como o que ela é — um patrimônio da sociedade brasileira.

*Advogado especialista em Direito Previdenciário e sócio do escritório Aith, Badari e Luchin Advogados

O descompasso do Governo Trump

Emanuel Pessoa*

Donald Trump voltou ao cargo com uma agenda agressiva, incluindo tarifas unilaterais para todos os países, mas particularmente mais elevadas sobre as importações chinesas. É a retomada da lógica do “America First”, só que sem sutileza e mais efeitos colaterais, causando incerteza no mercado.

As tarifas devem elevar o custo de vida nos Estados Unidos (EUA), pois pressionam a inflação de bens importados e embaralham as cadeias produtivas globais. O discurso é de proteção da indústria americana, mas o risco de retaliação pelos outros países é real e crescente, como se vê das reações chinesas.

O presidente americano retirou os Estados Unidos de fóruns multilaterais que considerava “lentos” ou “hostis”, como a Parceria do Indo-Pacífico, além de cortar verbas para organismos internacionais, dando declarações hostis contra a ONU, OTAN e OMS. Particularmente no caso da OTAN, há forte pressão para aumento dos gastos militares dos membros da Aliança, reduzindo os pagamentos norte-americanos, além de criar demanda para os fornecedores bélicos dos EUA.

O vácuo de liderança tem sido ocupado pela China e, em menor grau, pela Europa. Se no passado o multilateralismo predominava, com Trump a lógica é de acordos bilaterais nos quais a América tenha claras vantagens na negociação. Embora ele possa colher ganhos imediatos, há riscos de perda de confiança no longo prazo, prejudicando o soft power americano.

Uma nova rodada de cortes de impostos para empresas entrou na pauta do dia, para tornar as reduções do primeiro mandato permanentes. Desregulamentações ambientais e financeiras também têm ocorrido sob a justificativa de “libertar o setor produtivo”, embora sejam uma forma de reduzir a demanda por equipamentos e

O presidente americano retirou os Estados Unidos de fóruns multilaterais que considerava “lentos” ou “hostis”, como a Parceria do Indo-Pacífico, além de cortar verbas para organismos internacionais, dando declarações hostis contra a ONU, OTAN e OMS.

materiais menos poluentes, áreas nas quais a China domina a produção, e aumentar a utilização de combustíveis fósseis, setor dominado pelos Estados Unidos.

Na questão das fronteiras, Trump cumpriu à risca suas promessas de campanha, reduzindo em mais de 95% a imigração ilegal, além de intensificar deportações. Em vários casos, tem havido reclamações fortes dos Democratas por considerarem que vários casos teriam ferido o devido processo legal.

Cada novo atrito acelera essa desconexão. E se o dólar perder espaço como moeda de referência global, os EUA enfrentarão uma erosão de poder sem precedentes, perdendo a capacidade de financiar déficits a custos baixos — o que, ironicamente, pode tornar a economia americana mais vulnerável a longo prazo.

*Advogado especializado em Direito Empresarial, Mestre em Direito pela Harvard Law School, Doutor em Direito Econômico pela USP e Professor da China Foreign Affairs University, onde treina a próxima geração de diplomatas chineses.

O NORTE DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.net

Uma publicação da Indyugraf
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.br

Editor:
Alexandre Fonseca

Editores-adjuntos:
Ana Kariénina

Coordenação de redação:
Adriana Queiroz
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:
Thiago Alfenas
(31) 99185-6231 - 3253-2210
thiago.alfenas@hojeemdia.com.br

Relacionamento com o assinante:
(31) 3236-8033

Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - f/jornalonorte

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfotografia, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Economia

Comércio de MOC espera impulso no Dia das Mães

► Segmento de vestuário, calçados e acessórios projeta liderar em faturamento

ARQUIVO PESSOAL



Ana Paula Cardoso, comerciante de vestuário feminino, mostra-se otimista para o Dia das Mães, prevendo um aumento superior a 50% nas vendas

Larissa Durães*

larissa.duraes@funorte.edu.br

As vendas para o próximo Dia das Mães, que será celebrado no próximo domingo (11), devem crescer 1,9% em relação ao Dia das Mães de 2024, movimentando cerca de R\$ 14,37 bilhões, segundo a Confederação Nacional do Comércio (CNC). Apesar do aumento, o avanço é considerado modesto, pressionado pelo crédito caro e pela inflação. O segmento de vestuário, calçados e acessórios deve liderar o faturamento, com previsão de R\$ 5,63 bilhões, seguido por farmácias, perfumarias e cosméticos (R\$ 3,02 bilhões), enquanto setores como móveis, eletrodomésticos e informática devem registrar queda.

A funcionária pública Helena Costa ainda não decidiu qual presente comprará para sua mãe, mas está dividida entre um eletrônico ou uma blusa. “Não notei aumento nos preços, mas ouço as pessoas dizerem que está mais caro, sim!”, conta. Para ela, a escolha envolve preço, utilidade e valor sentimental, mas o que pesa mesmo é a reação da mãe. “Penso mais no rosto feliz da minha mãe. O que vai deixá-la mais feliz? Aí compro.” Helena costuma decidir perto da data. “Sempre”, admite. Conforme a CNC, a inflação já impacta os preços, com alta média de 5,8% em produtos como joias (+33,7%), chocolates (+21,5%) e perfumes (+9,8%). A data ainda deve gerar cerca de 30 mil vagas temporárias, embora a taxa de efetivação caia de 29% para 20%. Em Montes Claros, Er-

nandes Ferreira, presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), avalia o cenário positivamente, destacando que o Dia das Mães continua sendo a segunda data mais importante para o varejo. “Está havendo, em termos de consumo interno, quase uns 50% dos lojistas com a expectativa de vender mais do que no ano passado, e o Dia das Mães movimentará vários segmentos, o que é muito positivo para a economia, gerando muito dinheiro”, afirma. Ernandes destaca que, diante do crédito mais caro, os comerciantes têm sido criativos. “Eles têm ouvido muito os consumidores e procurado juntar condições de pagamento e acessibilidade, negociando com fornecedores de forma que todos saiam ganhando”. Os segmentos de maior destaque, segundo ele, são confecções, calçados,

acessórios, perfumes, cosméticos, cestas de presentes, floriculturas, restaurantes, supermercados, utensílios domésticos, eletrodomésticos e eletrônicos. As contratações temporárias devem crescer entre 5% e 10% em alguns setores. “Os lojistas aproveitam esse período para testar novos profissionais e verificar se podem efetivá-los. Invistam em trabalhar bem, se comportarem bem, porque podem ser efetivados. Além disso, ganham experiência e histórico para a carreira profissional”, aconselha.

Sobre a inflação, Ernandes reconhece o impacto no comportamento, mas admite. “O apelo emocional e afetivo no Dia das Mães é muito grande”. Para ele, o ticket médio em Montes Claros deve ficar entre R\$ 150 e R\$ 200.

Ana Paula Cardoso, comerciante de vestuário feminino e infantil no bairro Santo Antônio, em Montes Claros, relata que as vendas ainda não começaram a aquecer em sua loja, mas espera movimento maior ao longo da semana. “Eu creio que essa semana já começa, mais para o final da semana”, diz. Otimista, ela projeta um aumento de mais de 50% nas vendas. “Os meus clientes gostam de comprar coisa boa para as mães, acredito que o ticket médio vai estar entre 200 a 350 reais.” Para atrair os consumidores, ela investiu em marketing com brindes, descontos e outras promoções, além de reforçar a equipe. “Com o aumento das vendas nesta data, temos que oferecer um atendimento especial”, afirma.

*Com informações da Agência 61



PRETO NO BRANCO

Aldeci Xavier
aldeci.xavier@gmail.com

Vácuo na disputa

Se basearmos nas últimas pesquisas de intenção de voto fica claro que os candidatos que estão sendo apresentados pelos partidos de direita estão melhores avaliados do que da esquerda que vê dificuldade de emplacar um nome. De qualquer forma o quadro mostra que para não correr maiores riscos a direita terá que buscar composição, principalmente retirando da disputa aqueles com menor chance de êxito. Acreditar que mesmo em baixa pode surpreender se baseando em eleições anteriores é uma utopia. Vale lembrar que cada eleição conta sua própria história, não possibilitando qualquer semelhança com pleitos anteriores.

Tadeuzinho Governador

No final de semana, o jornal da capital divulgou notícia dando conta de que o presidente nacional do PSB, João Campos, esteve em Belo Horizonte quando oficializou convite ao presidente da Assembleia Legislativa, Tadeuzinho Leite (MDB) para disputar o Governo de Minas no próximo ano. Alegou que existe um vácuo entre esquerda e direita no Estado, o que é verdade. Entretanto, o desenho do quadro político em Minas, não coloca Tadeuzinho nos holofotes do processo majoritário.

Tabuleiro sucessório

Se um dos objetivos do presidente Nacional do PSB, João Campos, em convidar o presidente da Assembleia de Minas, Tadeuzinho Leite (MDB) para disputa do Governo de Minas foi o de gerar mídia, ou especulação, fez a leitura correta. Entretanto, existem alguns fatores a serem analisados que colocam em dúvida as reais intenções da direção do PSB. Primeiro que a agremiação é de esquerda e aliada de primeira hora do presidente Lula (PT), que tem como nome para disputa majoritária no Estado o senador Rodrigo Pacheco (PSD). Se não bastasse, se forçar qualquer nome dentro da esquerda vai ficar isolado. Agora se a intenção é forçar a barra para ver se emplaca Tadeuzinho como vice está dentro do contexto.

Reeleição garantida

Não é nenhum exercício de futurologia afirmar que o deputado estadual, Tadeuzinho (MDB), presidente da Assembleia Legislativa, tem a sua reeleição garantida. Tal leitura nos leva a afirmar que ele dificilmente deixará o certo pelo duvidoso se aventurando em um projeto que atende em especial o projeto de outros.

PL indefinido

Até hoje permanece inativa a direção do PL em Montes Claros. Apesar de ser o principal partido de direita do país a agremiação se encontra a deriva no município. A dificuldade tem sido a de eleger uma diretoria com visão política capaz de fazer crescer a agremiação. Um exemplo claro foi a performance no pleito eleitoral do ano passado. Entendo que hoje pelo espaço que ocupa e demonstração de sua capacidade, o nome de maior visibilidade para tocar o PL é o da vereadora Carol Figueiredo.

Jornalista, articulista, analista político e empresarial

Geral

Maio Amarelo

► Movimento escolhe temas impactantes para reduzir acidentes de trânsito

Márcia Vieira

marciavieirayellow@yahoo.com.br

A Campanha Nacional de Conscientização sobre Segurança no Trânsito, parte do movimento “Maio Amarelo”, chega em 2025 com o lema “Paz no Trânsito Começa por Você”. Iniciado em 2014, o movimento seleciona anualmente um tema para impulsionar ações educativas. Desta vez, a Praça Dr. Carlos acolherá o evento de lançamento do “Maio Amarelo” na manhã de quarta-feira (7), a partir das 8 horas, organizado pela Empresa Municipal de Planejamento, Educação e Gestão de Trânsito (MCTrans) e contando com a colaboração de diversas instituições parceiras.

A falta de atenção ao volante é apontada como uma das principais causas de acidentes. O excesso de velocidade, o consumo de álcool, o uso de celular enquanto dirige e o desrespeito às leis de trânsito contribuem significativamente para o aumento dos acidentes. Dados do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), mostram que na região Macro Norte e no município de Montes Claros, foram registrados em 2024, 8.408 atendimentos às vítimas de acidentes de trânsito, sendo 2.257 destes acidentes rela-

ARQUIVO PESSOAL



A publicitária Desirée Lira sofre com as sequelas físicas e emocionais resultantes do acidente de trânsito que enfrentou

cionados a carros, 4.864 com motos, 775 com bicicletas e 512 atropelamentos. Em 2025, no período de janeiro a março, foram 1.955 atendimentos, 529 envolvendo carros, 1.128 com motos, 193 com bicicletas e 105 atropelamentos.

E mesmo com o passar dos anos, quem viveu a situação guarda sequelas físicas ou emocionais. No caso da publici-

tária Desirée Lira, as lembranças estão vivas, seja quando passa pelo local do acidente ou durante as sessões de fisioterapia. E foi durante um desses momentos de tratamento que ela conversou com a reportagem sobre o ocorrido. “Tem bastante tempo, mas eu tive sequela e quando a dor piora, tenho que fazer fisioterapia”, diz.

Era 2014 e, no final da

aula na faculdade, ela pegou um moto táxi para chegar à casa do noivo. No cruzamento de uma avenida movimentada, um veículo entrou na contramão e bateu na moto em que ela estava como garupa. Os dois, ela e o motorista, foram arremessados para uma distância considerável e o motorista do veículo fugiu sem prestar socorro. Um policial à paisa-

na perseguiu o automóvel, que era dirigido por um menor, acompanhado de outros menores, sendo constatado que eles estavam embriagados.

Desirée foi socorrida pelo Corpo de Bombeiros, acionada por populares no local. “O piloto da moto ficou levemente ferido. Machuquei bastante, apesar de estar com capacete. Ferimentos nos cotovelos e nos dois joelhos. Bati a cabeça e tive um corte profundo. Até hoje tenho uma área da cabeça que não nasce cabelo e que perdeu um pouco a sensibilidade”, relata a publicitária que, dois meses depois, se mudou para um apartamento próximo à área do acidente e teve dificuldade para passar novamente pela via. Em relação aos desdobramentos da ocorrência, ela soube que o pai do menor assumiu a responsabilidade pelo acidente e “não deu em nada. O que me foi informado é que o mototaxista fez um acordo e ganhou uma moto nova. Ele saiu no lucro e eu fiquei com as sequelas”.

Lidiana Oliveira enfrentou a desagradável experiência de ter sua vida impactada pela falta de cautela de um condutor. Em uma viagem de trabalho, foi surpreendida por um caminhão que fez uma ultrapassagem irregular. “Tive que tirar o carro da estrada e joguei no acostamento. O carro capotou várias vezes e eu vi tudo aquilo, consciente, até na hora do resgate”, disse. Desse

episódio ficou como resultado o trauma físico e o emocional. “Tive várias lesões no corpo, fiquei com o tórax achatado, encurtamento de vértebras, várias fisioterapias, muita medicação e o medo de dirigir. Só uso o carro em caso de extrema necessidade. Estradas, nunca mais”, declara Lidiana, que acha relevantes as ações do Maio Amarelo. “Se cada um respeitar as regras, evita esse tipo de situação, como a que aconteceu comigo”, acrescenta.

Para a médica de trânsito Raquel Muniz, a prevenção é o caminho e tudo passa pela educação. O exemplo, segundo a médica, muitas vezes parte das crianças. “Elas aprendem e pedem aos pais para não avançar sinal, para respeitar as leis de trânsito. É preciso que a educação continuada ocorra nas escolas, e como efeito, teremos um trânsito seguro. Mas as redes sociais, os jornais, a mídia de modo geral, também têm que ter essa preocupação de orientar para a prevenção”, argumenta. Raquel lista medidas essenciais como “o uso da cadeirinha para as crianças, uso de cinto de segurança — que acredito ser um grande ganho, respeito às faixas de pedestres, aos semáforos, dentre outras iniciativas. As orientações devem ser difundidas em todo o ano e em todos os segmentos, com foco especial nos pedestres, sendo recorrentemente vítimas de atropelamentos”.



NOVA
104.9
FM
#tonamelhor

A MELHOR NOTÍCIA ESTÁ NO AR
SINTONIZE 104.9
MÚSICA, INFORMAÇÃO E ENTREVISTAS

Agronegócio

Fortalecimento e incentivo

► Construção de barraginhas garante produção de hortaliças no Norte de Minas

EMATER-MG / DIVULGAÇÃO



Ação adotada pela Emater-MG e prefeitura de Novorizonte reduz desafios causados durante a estiagem na região

Da Agência Minas

Agricultores familiares da região semiárida do município de Novorizonte, no Norte de Minas, estão conseguindo produzir e comercializar hortaliças graças ao Programa de Fortalecimento e Incentivo aos Produtores Agro Familiares.

A ação criada em 2023, por meio de uma parceria entre a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater-MG) e a pre-

feitura do município, visa amenizar o problema da falta de água que ocorre na região durante os períodos de seca.

“Sabemos das dificuldades que os agricultores enfrentam, assim temos que oferecer condições para que se mantenham no campo produzindo. O programa atende a essa demanda, pois por meio das barraginhas é possível armazenar água, amenizando as perdas provocadas durante a estiagem”, explica o extensionista da Emater-MG, Hary Paixão.

Hary Paixão salienta

que as barraginhas além de possibilitarem a irrigação das lavouras contribuem também para a preservação ambiental. “A água que antes era levada pela enxurrada deixando rastro de erosão, assoreando rios e córregos agora alimenta o lençol freático, restaurando os corpos d’água”, diz.

Atualmente, 18 agricultores são assistidos pelo programa e têm apresentado melhorias na produção. Um exemplo é o produtor Antônio Lisboa. O agricultor familiar da comunidade de Córrego do Janta

conta que, antes do projeto, os alimentos cultivados atendiam basicamente à subsistência da família, mas hoje há um excedente da produção, que é vendido para o Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae).

Ele também ampliou a atividade desenvolvida na propriedade por meio da criação de peixes. Antônio destaca que o aumento na produção é resultado tanto da irrigação quanto da melhoria na qualidade da água.

“A água é de melhor qualidade, uso para a

criação de peixe e irrigar minha lavoura, também irriego com ela o feijão que ganhei da Emater”.

AÇÕES CONJUNTAS

Em dois anos do programa, mais de 100 agricultores foram beneficiados com a construção de barraginhas em suas propriedades, conseguindo armazenar água para o período de estiagem.

A prefeitura disponibiliza gratuitamente aos agricultores sementes de olerícolas, tratores para gradear terras, água potável para con-

sumo humano e locais para a realização de feiras livres.

Já os trabalhos desenvolvidos pela Emater-MG se concentram na assistência técnica e na inclusão dos agricultores no Pnae, Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e no Programa Garantia Safra.

Para participar do projeto é necessário atender alguns requisitos como espaço disponível para a construção da barraginha, pouca disponibilidade de água na propriedade e prática de agricultura sustentável.



NOSSOS SERVIÇOS:

- TOMOGRAFIA
- ENDOSCOPIA DIGESTIVA
- ENDOSCOPIA RESPIRATÓRIA
- COLONOSCOPIA
- RAIOS-X
- ECOCARDIOGRAMA
- ELETROCARDIOGRAMA
- ULTRASSONOGRAFIA
- EXAMES LABORATORIAIS
- SALA DE VACINAS
- ODONTOLOGIA AMBULATORIAL E HOSPITALAR
- SERVIÇO DE ATENÇÃO À OBESIDADE

NOSSOS ESPECIALISTAS:

- ANESTESIOLOGIA
- BUCOMAXILO
- CARDIOLOGIA
- CIRURGIA GERAL
- CIRURGIA PEDIÁTRICA
- CIRURGIA PLÁSTICA
- CLÍNICA GERAL
- DERMATOLOGIA
- ENDOCRINOLOGIA

- FERTILIZAÇÃO
- FISIOTERAPIA
- FONOAUDIOLOGIA
- GASTROENTEROLOGIA
- GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
- MASTOLOGIA
- NEFROLOGIA
- NEUROLOGIA
- NUTRIÇÃO

- ODONTOLOGIA
- OFTALMOLOGIA
- ORTOPEDIA
- OTORRINOLARINGOLOGIA
- PEDIATRIA
- PNEUMATOLOGIA (ADULTO E INFANTIL)
- PSICOLOGIA
- PSIQUIATRIA
- REUMATOLOGIA
- UROLOGIA



HOSPITAL DAS CLÍNICAS
Dr. Mário Ribeiro da Silva
Medicina Avançada para todos

☎ 38 3218 8150

Rua Plínio Ribeiro, 539, Jardim Brasil Montes Claros - MG

hcmarioribeiro.com.br

E por falar em Previdência...



João Paulo Vieira Xavier
vieiraxavieradvogados@gmail.com

Esquizofrenia e INSS: entenda os direitos

A esquizofrenia é uma doença psiquiátrica crônica e grave, sem cura, mas que pode ser tratada de forma contínua ao longo da vida. Segundo a literatura médica, ela se caracteriza por pensamentos ou experiências desconectadas da realidade, fala e comportamentos desorganizados, além de dificuldades de concentração, memória e uma participação reduzida nas atividades do cotidiano. Esses sintomas comprometem de forma significativa a capacidade funcional do indivíduo, muitas vezes resultando em sua incapacidade para o trabalho.

O tratamento da esquizofrenia normalmente exige uma combinação de medicamentos, psicoterapia e acompanhamento especializado constante. Apesar disso, muitos pacientes enfrentam dificuldades para ter acesso a benefícios previdenciários oferecidos pelo INSS. Para conseguir algum tipo de auxílio, é necessário comprovar que a doença realmente impossibilita o exercício de atividades laborais, por meio de documentação médica e perícia técnica. Apenas o diagnóstico da esquizofrenia não é suficiente na maioria dos casos para garantir o benefício.

Mesmo assim, a esquizofrenia está entre as doenças psiquiátricas que mais geram concessão de auxílio-doença, conforme a Classificação Estatística Internacional de Doenças (CID). Existem três benefícios previdenciários possíveis para pessoas com esquizofrenia: o auxílio-

doença, a aposentadoria por invalidez (incapacidade permanente) e o benefício assistencial, conhecido como BPC ou LOAS. A concessão, no entanto, é restrita a apenas um desses benefícios por vez, e todos exigem a apresentação de exames, laudos e documentos atualizados durante a perícia médica.

O auxílio-doença é direcionado a trabalhadores temporariamente incapacitados e exige que o segurado tenha pelo menos 12 contribuições ao INSS. Se for empregado com carteira assinada, a empresa arca com os primeiros 15 dias de afastamento e, a partir do 16º dia, o pagamento é feito pelo INSS. Já os contribuintes autônomos recebem o valor diretamente do INSS desde o início do afastamento.

O benefício assistencial, ou BPC/LOAS, pode ser concedido a pessoas com esquizofrenia que pertençam a famílias cuja renda mensal por pessoa não ultrapasse 1/4 do salário-mínimo. Para isso, é necessário que o paciente esteja com os dados atualizados no Cadastro Único (CadÚnico). O valor mensal desse benefício é de um salário-mínimo.

Já a aposentadoria por invalidez é concedida quando, por meio de laudo médico, se constata que o paciente está permanentemente incapaz de exercer qualquer atividade profissional e não pode ser reabilitado para outra função. Assim como no auxílio-doença, é exigido um tempo mínimo de contribuição de 12 meses, embora existam exce-

ções em casos de doenças graves. É comum que o INSS primeiro conceda o auxílio-doença e, posteriormente, a aposentadoria por invalidez, caso fique comprovada a irreversibilidade do quadro.

Durante a perícia médica, é essencial que o segurado apresente documentos completos, como prontuários médicos, exames e declarações atualizadas do médico responsável pelo tratamento. O laudo deve detalhar o grau de severidade da esquizofrenia, o tipo de tratamento realizado, os medicamentos utilizados e os efeitos colaterais que impactam diretamente na capacidade de trabalho do paciente. Também é importante que o requerente informe a necessidade de um acompanhante na perícia, especialmente nos casos em que o paciente não consegue se expressar adequadamente ou apresentar comportamento compatível com situações sociais comuns. Isso ajuda a demonstrar que ele precisa de assistência constante e reforça o pedido de afastamento definitivo da vida laboral.

A esquizofrenia, infelizmente, é uma condição progressiva que, com o tempo, pode comprometer a autonomia do indivíduo tanto em sua vida civil quanto em sua capacidade de tomar decisões. Por isso, é essencial que as pessoas afetadas por essa doença tenham acesso ao tratamento adequado e aos direitos garantidos por lei. O apoio médico e jurídico faz toda a diferença na busca por dignidade e qualidade de vida para esses pacientes.

VES

TI

BU

LAR

2025

A GENTE FORMA.

VOCE

TRANSFORMA!

38 9 9997-7213

funorte.edu.br

FUNORTE

CENTRO UNIVERSITÁRIO

Inscrições:

Vestibular

Digit@l

escaneie

o Qrcode

Saúde

Para enxergar melhor

► Dia do Oftalmologista destaca a importância da saúde ocular

Leonardo Queiroz
leonardoqueiroz.onorte@gmail.com

No dia 7 de maio, o Brasil celebra o Dia do Oftalmologista, homenageando os profissionais que cuidam da visão. A data destaca a importância da dedicação dos médicos oftalmologistas e serve como lembrete para a manutenção da saúde ocular.

A origem da comemoração está relacionada à fundação do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), em 7 de maio de 1941. Desde então, a data ganhou reconhecimento nacional e passou a representar um momento de conscientização sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce de doenças oculares. Ao longo das décadas, o papel do oftalmologista se tornou cada vez mais relevante, especialmente diante de uma sociedade que passa cada vez mais tempo exposta a telas e à luz artificial.

Atualmente, estima-se que mais de 2,2 bilhões de pessoas no mundo tenham algum tipo de deficiência visual ou doença ocular, segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS). Dentre as causas mais comuns estão o glaucoma, a catarata, a retinopatia diabética e erros refrativos não corrigidos, como miopia, astigmatismo e hipermetropia. A boa notícia é que grande parte dessas condições pode ser tratada ou evi-

LEONARDO QUEIROZ



A oftalmologista Ariadna Muniz destaca a importância crucial dos exames oftalmológicos regulares. Ela menciona que diversas doenças dos olhos, incluindo glaucoma e retinopatia diabética, não apresentam sintomas evidentes inicialmente e só revelam sinais em fases mais graves, onde a perda da visão pode se tornar irreversível

tada com diagnóstico precoce e acompanhamento médico regular.

A médica oftalmologista Ariadna Muniz explica que é muito importante os exames oftalmológicos de rotina. “Muitas doenças oculares, como o glaucoma e a retinopatia diabética, são silenciosas e só apresentam sintomas em estágios avançados, quando a perda visual pode ser irreversível. O exame oftalmológico de rotina permite o diagnóstico precoce, aumentando as chances de tratamento eficaz e preservação da visão. A prevenção é sempre o me-

lhor caminho”, diz.

Sobre ficar muito tempo à frente da tela do computador, a médica explica que alguns cuidados são necessários. “Recomendo a regra 20-20-20: a cada 20 minutos, olhar para algo a 20 pés (cerca de seis metros) de distância, por 20 segundos. Também é importante manter a tela na altura dos olhos, usar iluminação adequada, piscar com frequência e, se necessário, usar colírios lubrificantes para evitar o ressecamento ocular. O acompanhamento oftalmológico também é essencial para avaliar pos-

síveis impactos na visão”.

“Alguns alertas pedem uma atenção de procurar um oftalmologista com urgência como a visão embaçada súbita, dor ocular intensa, vermelhidão associada à dor ou sensibilidade à luz, percepção de flashes de luz, aumento repentino de ‘moscas-volantes’, perda de campo visual ou visão dupla são sinais de alerta. Nestes casos, o ideal é procurar atendimento imediato para evitar complicações graves”.

“A oftalmologia tem passado por uma verdadeira revolução tecnológica: cirurgias menos invasivas,

exames de imagem de alta precisão, lasers mais seguros e tratamentos personalizados. Isso possibilita diagnósticos mais rápidos, intervenções precoces e melhores resultados visuais. A telemedicina, a inteligência artificial e os avanços genéticos também prometem transformar ainda mais o cuidado ocular nos próximos anos. Ver bem é viver melhor! A oftalmologia avança com tecnologia e cuidado, mas nada substitui a prevenção”, finaliza a médica.

Lenise Diniz, advogada, sempre priorizou a saúde dos seus olhos. Ao iniciar

exames oftalmológicos anuais, notou a importância da prevenção. “Desde que comecei a fazer exames oftalmológicos todos os anos, percebi como a prevenção faz diferença. Já consegui detectar precocemente alterações na visão que, se não fossem acompanhadas, poderiam ter evoluído. Cuidar da visão é um gesto de amor-próprio. Enxergar bem é essencial para viver com qualidade e segurança no dia a dia. Por isso, não deixo de fazer meus exames anuais — é um compromisso comigo mesma”, comenta.





impar

Educação infantil e ensino fundamental

 colegioimpar.com.br

(38) 2101-9482
(38) 9.9878-2735 

Giu Martins.com



Giu Martins
giumartins.com

“Seja sempre gentil. Um gesto de carinho pode curar feridas que você nem imagina. Ser confiável é oferecer ao outro o conforto de saber que ali existe um coração leal. E manter a dignidade, mesmo nos dias difíceis, é a maior prova de amor que você pode dar a si e ao mundo. O que você espalha, retorna. Por isso, espalhe o que edifica.”

A luz de um coração bondoso que nunca se apagará



Há pessoas que passam por essa vida deixando um rastro de bondade, humildade e amor ao próximo. O senhor Reinaldo Maia Aquino, o querido Reinaldo Corby, foi uma dessas almas raras. Seu jeito simples, seu coração generoso e sua disposição constante em estender a mão a quem precisasse fizeram dele um homem admirado e profundamente amado por todos que tiveram o privilégio de conhecê-lo. Para mim, que assino estas palavras com o coração apertado, a dor é também pessoal. Sr. Corby sempre fez questão de ser extremamente carinhoso comigo, este colunista. Sempre atencioso, brincalhão e amoroso, nunca economizou palavras sábias. Sabia aconselhar com ternura, ouvir com o coração e sorrir com a alma. Era desses que faziam a gente se sentir especial com um simples abraço ou uma conversa ao pé do ouvido. Na manhã de quarta-feira 30 de abril, Montes Claros amanhe-

ceu com um silêncio diferente. Silêncio de saudade, de gratidão, de memória viva. A partida de Reinaldo deixa um vazio, mas também um legado de humanidade e compaixão que jamais será esquecido. Neste momento de dor, deixo um abraço cheio de carinho e solidariedade à senhora Marlene, sua fiel companheira, e aos filhos Reinaldo, Patricia, Cristina, Andrea e Cyntia, netos e bisnetos. Que o amor que ele semeou em vida floresça no coração de cada um de vocês como força, consolo e inspiração. Reinaldo Corby partiu, mas sua luz segue acesa na memória afetiva de uma cidade inteira e em cada gesto de bondade que ele nos ensinou a cultivar.



Patricia, Cyntia, Andrea, Patricia, Ray e Dona Marlene com o Sr. Reinaldo Corby

Quality Models celebra 30 anos de sucesso e anuncia novo curso de modelos



A Quality Models segue consolidando seu papel de destaque no cenário da moda e da publicidade em Montes Claros e região. Com uma trajetória pautada pelo profes-

sionalismo, pela valorização de talentos e pela ética, a agência continua revelando modelos promissores, promovendo eventos marcantes e conquistando espaços importantes no mercado. E neste ano especial, a Quality Models comemora 30 anos de história, sucesso e muitas realizações. São três décadas transformando vidas, abrindo portas e sendo referência no desenvolvimento de novos talentos com responsabi-

lidade, carinho e seriedade. Para celebrar esse marco, vem aí mais uma edição do Curso de Modelos da Quality, uma oportunidade única para quem sonha em ingressar no universo da moda com base sólida, orientação profissional e chances reais de crescimento. Sob uma gestão comprometida e experiente, a Quality não apenas prepara modelos para as passarelas e campanhas, mas também oferece formação humana,

incentivo à autoconfiança e um ambiente acolhedor para o florescimento de cada talento. Seja nos bastidores dos grandes eventos, nos flashes das campanhas publicitárias ou nos olhares atentos de quem sonha com uma carreira de sucesso, a Quality Models é sinônimo de qualidade, credibilidade e transformação de vidas. Porque mais do que uma agência, a Quality é uma ponte entre sonhos e realizações.



VEM SER
#TALENTO
INDYU

Ensino
Fundamental
Médio e Cursos
Técnicos.

38 21019295
38 98428 9111

OPORTUNIDADE ÚNICA PARA
TRANSFERÊNCIA DE MATRÍCULA.



Parceria
Google
for Education

